



RELATÓRIO SOBRE O USO DA TECNOLOGIA POLIRAIDER E MAGRAIDER NA ANÁLISE DAS ADULTERAÇÕES DE GRAVAÇÕES EM SUPERFÍCIES METÁLICAS E LIGAS METÁLICAS EM VEÍCULOS A MOTOR, ARMAS DE FOGO E NA RECUPERAÇÃO DOS DADOS DAS MARCAÇÕES PRIMÁRIAS DESTRUIDAS POR DESBASTAMENTO.

O Instituto de Criminalística de Curitiba recebeu da empresa GURTEC, a título de teste experimental, dois equipamentos sendo um denominado de **TECNOLOGIA POLIRAIDER** que tem a função, entre outras, de revelar numerações destruídas por desbastamento em veículos, motores e armas de fogo bem como detectar ligas de solda e adulteração por aquecimento. O outro equipamento denominado de **TECNOLOGIA MAGRAIDER** também tem a função de detectar pontos de ligas de solda nos processos de adulterações denominadas de implantes, transplantes e outros como “dois em um”, bem como na revelação das numerações identificadoras em motocicletas, motores e armas de fogo destruídas por desbastamento e ou aquecimento.

Esses equipamentos, foram apresentados como substitutos do **FRY**, produto este utilizado atualmente por nós e por Peritos de outros Estados do Brasil no processo de revelação de numerações identificadoras de chassi, motores, armas de fogo destruídas por desbastamento, bem como para detectar pontos de ligas de solda de adulterações denominadas de implantes, transplantes e outros como “dois em um”.

O equipamento **Poliraider** é composto de uma unidade de controle, líquido revelador e uma espátula. Atua por processo eletro químico. São ainda acessórios do equipamento: algodão, removedor de ferrugem, acetona para a retirada da pintura, estopa, palha de aço e uma politriz com disco de polimento próprio.

Os Peritos da **Seção de Identificação Pericial e Judiciária** que atuam na análise e identificação das numerações identificadoras de veículos utilizaram a **Tecnologia Poliraider** conforme relatório abaixo:



Dia 07/08/06 – em um automóvel Santana Quantum que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação na série da numeração do chassi. Após a aplicação por um período de aproximadamente cinco minutos Obteve, de forma legível, a identificação de toda a numeração primária destruída, e o veículo identificado como furtado;

Dia 14/08/06 - em uma motocicleta da marca Honda que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação num dígito da numeração do chassi. Após a aplicação por um período inferior a cinco minutos obteve-se, de forma nítida, a identificação do dígito primário destruído e o veículo identificado como furtado.

Dia 14/08/06 – Em um automóvel Volkswagen Fusca cuja numeração do chassi se encontrava destruída por intenso desbastamento. Após um período de aproximadamente dez minutos de aplicação obteve-se a identificação parcial da numeração destruída. Em seguida aplicou-se o **Fry** no intuito de obter a revelação dos números não identificados no processo **Poliraid**. O resultado foi negativo;

Dia 21/08/06 – em um automóvel Corsa Sedan que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação dos dois dígitos finais da numeração do chassi. Após um período de aproximadamente cinco minutos de aplicação obteve-se a identificação dos dois dígitos destruídos de forma nítida e o veículo identificado como furtado;

Dia 23/08/06 – em um Caminhão Mercedes-Benz que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação da numeração do chassi e destruição da numeração do terceiro eixo por desbastamento. Na numeração do chassi foi constatado, após um período inferior a cinco minutos de aplicação, um escurecimento da superfície indicando se tratar de adulteração por aquecimento (este processo de adulteração não permite a identificação dos números primários destruídos). No terceiro eixo a numeração primária destruída foi identificada e de forma bem legível num período inferior a dez minutos de aplicação;

Dia 28/08/06 – em um automóvel Volkswagen-Gol que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação da numeração do chassi. Após um período inferior a cinco minutos de aplicação obteve-se a identificação plena e legível da numeração primária destruída e o veículo identificado como furtado;

Dia 29/08/06 – em um automóvel Chevrolet-Chevette que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação da numeração do chassi. Após dez minutos de aplicação obteve-se a identificação de forma legível de todos os algarismos primários destruídos (ver foto) e o veículo identificado como furtado;



Dias 30/08/06 – em um Caminhão Mercedes-Benz que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação da numeração do chassi. Após cinco minutos de aplicação constatou-se um escurecimento da superfície indicando se tratar de adulteração por aquecimento;

Dia 31/08/06 – em uma Camioneta Pajero que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação da numeração do chassi. Após dez minutos de aplicação obteve-se a identificação parcial dos algarismos primários destruídos. Em seguida foi aplicado o Fry no intuito de identificar os algarismos não revelados pelo processo Poliraider. O resultado desta aplicação foi negativo;

Dia 31/08/06 – em um automóvel Voyage que se apresentava com adulteração por transplante. Após a aplicação do processo Poliraider por alguns minutos obteve-se com nitidez o traçado da solda;

Dia 05/09/06 – em uma Caminhonete Toyota-Hilux que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação da numeração do chassi. Após cinco minutos de aplicação obteve-se a identificação com nitidez de todos os algarismos primários destruídos (ver foto) e o veículo identificado como furtado;

Dia 12/09/06 – em um automóvel Volkswagen-Gol que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação da série da numeração do chassi. Após cinco minutos de aplicação obteve a identificação plena dos algarismos destruídos (ver foto) e o veículo identificado como furtado;

Dia 12/09/06 – em um automóvel Chevrolet-Omega que se apresentava com numeração do chassi destruída por desbastamento. Após dez minutos de aplicação obteve-se com nitidez a identificação de toda a numeração destruída (ver foto) e o veículo identificado como furtado;

Dia 14/09/06 – em um automóvel Passat que se apresentava com adulteração por desbaste e regravação. Após a aplicação por um período de aproximadamente cinco minutos revelou com nitidez toda a numeração destruída e o veículo identificado como furtado.

No decorrer dos testes os Peritos observaram as seguintes **qualidades da Tecnologia Poliraider**:

A – É eficiente no processo de revelação em metais de numerações destruídas por desbastamento.

B– É eficiente no processo de detectar ligas de solda;

C – a revelação da numeração destruída, bem como a constatação de ligas de solda se dá de forma nítida e de fácil interpretação;

D - A revelação ocorre num período entre cinco a quinze minutos de aplicação, período de tempo este geralmente inferior ao exigido na revelação por Fry;

E – O grau de revelação é controlável durante o processo;



- F – O processo de revelação pode ser interrompido e reiniciado sem qualquer prejuízo;
G– O líquido revelador não é tóxico e não é ofensivo à saúde;
H – O líquido revelador não é corrosivo, não danifica a superfície permitindo, desta forma a perpetuação do que foi revelado.
I – Não requer qualquer tipo de cuidado na sua aplicação;
J- o uso da Tecnologia Polireider é simples, prático e de fácil aplicação;
K – foi eficiente em todas as vezes que foi utilizado.

Em face às razões acima expostas e considerando que:

- A - o Fry é um produto altamente corrosivo destruindo, com o passar do tempo, a superfície onde é aplicado, não permitindo a perpetuação da numeração revelada;
B – a eficiência da revelação por Fry depende da qualidade dos sais de que é composto e da correta aplicação da fórmula em laboratório, bem como das circunstâncias climáticas;
C – a revelação por Fry dificilmente acontece antes de uma hora de aplicação; em dias úmidos e frios são necessárias horas de aplicação e até mesmo dias;
D – o Fry é um produto tóxico e portanto, prejudicial à saúde, seu uso requer cuidados especiais e equipamentos próprios tais como: luvas, máscaras, óculos de barreira, sem contar os cuidados que se deve ter com as roupas pessoais, jóias e objetos metálicos no contato com o Fry,

E dada a eficiência (Superior ao FRY) e praticidade comprovadas pelos Peritos que utilizaram a **TECNOLOGIA POLIRAIDER** e que subscrevem o presente relatório **RECOMENDAM** a aquisição desse equipamento, tendo a certeza que, com isso, contribuirá na qualidade técnico científico, dando maior agilidade e eficiência no trabalho pericial, prestando assim relevante serviço à Justiça e ao Cidadão lesado.

Curitiba, 15 de setembro de 2006.

Luiz Domingos Molinari
Perito Criminal – Chefe

Rosângela Ribeiro
Perita Criminal

Valdemiro Tolotti
Perito Criminal

Romeu Biscouto
Perito Criminal



Chevette



Gol



Hilux



Omega

POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARANÁ
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA
Av. Visconde de Guarapuava 2652, Centro – Curitiba-PR
(41) 3281-5509 fax (41) 3281-5577



Passat